CRIME-AS-A-SERVICE e a PREVENÇÃO DO BC/FT/FPADM EM CONTEXTO DE RESILIÊNCIA OPERACIONAL e RISCO GEOPOLÍTICO – uma visão de conjunto

As ameaças e os riscos cibernéticos colocados aos bancos e aos seus clientes por avanços tecnológicos, inteligência artificial em especial, ampliaram-se.
A gestão da exposição de um banco às ameaças e aos riscos aludidos requer uma visão de conjunto com enfoque na interligação do cumprimento das obrigações sobre a resiliência operacional, a prevenção do BC/FT/FPADM, o (ciber)crime financeiro, além de outras como as relativas às sanções internacionais e à proteção dos dados pessoais.

SAVE THE DATE

2027*

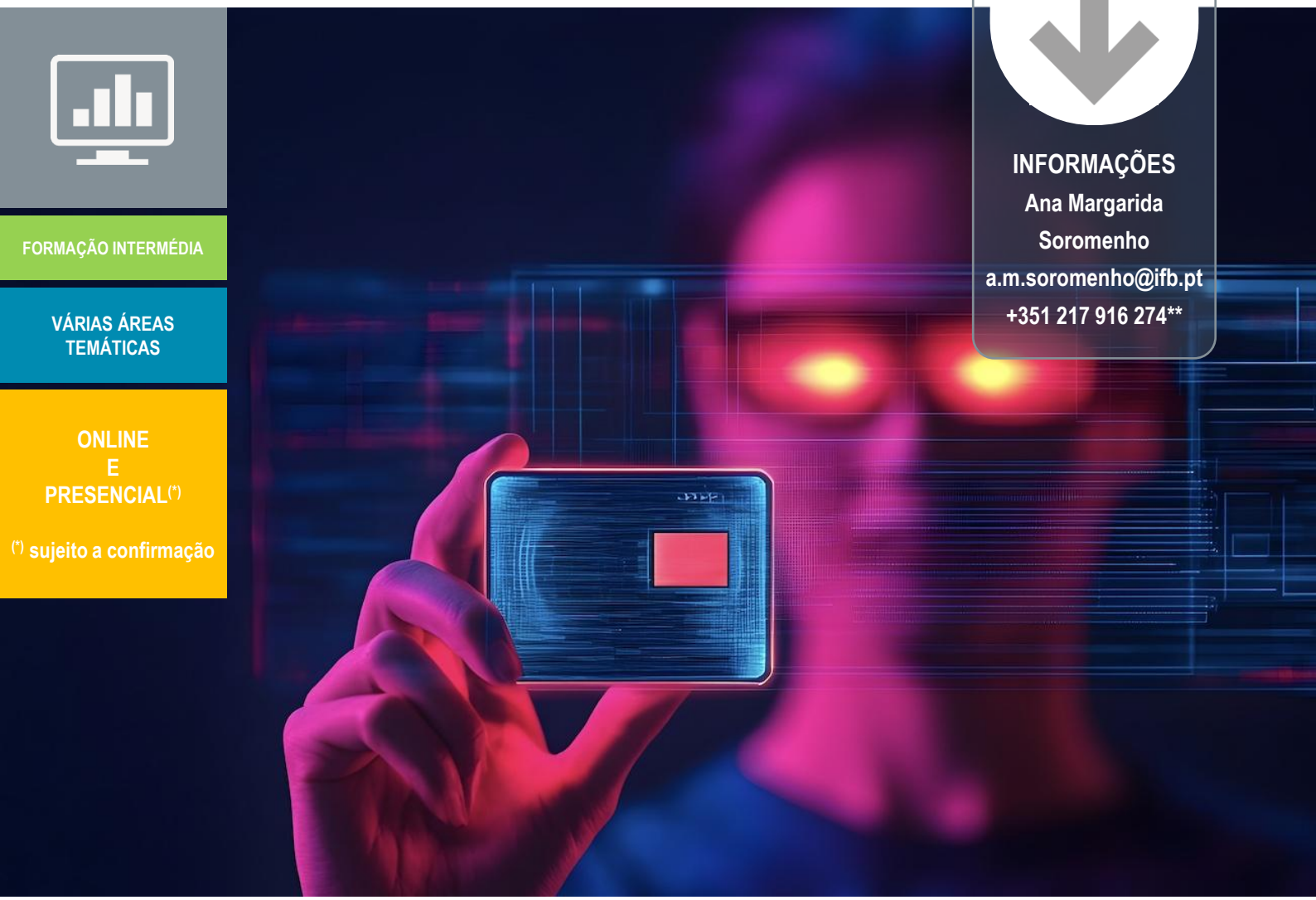
A agendar

FORMAÇÃO INTERMÉDIA

VÁRIAS ÁREAS TEMÁTICAS

ONLINE E PRESENCIAL(*)

(*) sujeito a confirmação



INFORMAÇÕES
Ana Margarida Soromenho
a.m.soromenho@ifb.pt
+351 217 916 274**

* As formações calendarizadas funcionam com um número mínimo e máximo de formandos, pelo que, a realização das mesmas encontra-se sujeita a confirmação.

CRIME-AS-A-SERVICE e a PREVENÇÃO DO BC/FT/FPADM EM CONTEXTO DE RESILIÊNCIA OPERACIONAL e RISCO GEOPOLÍTICO – uma visão de conjunto

IFB INSTITUTO DE FORMAÇÃO BANCÁRIA
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BANCOS

DESTINATÁRIOS

Membros do governo societário, controlo interno, colaboradores das áreas de gestão de ativos, de risco, de cumprimento normativo, de auditoria, e profissionais nos domínios do investimento nos mercados financeiros e da repressão da criminalidade económico-financeira.

METODOLOGIA

Online | Presencial

Nota: Na inscrição, por favor, manifeste a sua preferência pela modalidade de formação através da qual pretende participar. A realização do curso e a possibilidade de ser presencial ficam sujeitas a confirmação do IFB.

DURAÇÃO: 3 horas

HORÁRIO: 14h00 – 17h00

PREÇO: Associados da APB: 357 € | Tabela Geral: 411 €

LOCAL: Formação Online por Videoconferência ou Avenida Barbosa du Bocage, 87, r/c - Lisboa



FORMAÇÃO INTERMÉDIA

VÁRIAS ÁREAS TEMÁTICAS

ENQUADRAMENTO E RAZÃO DE SER

As ameaças e os riscos cibernéticos colocados aos bancos e aos seus clientes por avanços tecnológicos, inteligência artificial em especial, ampliaram-se. Como notou o BCE trata-se de uma "mudança a longo prazo no panorama de ameaças, e não de um fenómeno temporário ou de um risco associado a uma única ferramenta." A questão sobre ciberataques a infraestruturas críticas já não é "se", mas sim "como e quando", alertou o Governador do Banco de Portugal, podendo revestir dimensão sistémica. As tensões geopolíticas agravaram a probabilidade de ocorrência decorrentes das ameaças aludidas, e a difusão do crime-as-a-service permitiu o acesso de agentes maliciosos a técnicas de cibercrime, de BC/FT/FPADM e a outros meios, de que a "epidemia de fraude online" ou a evasão de sanções internacionais são evidências.

A gestão da exposição de um banco às ameaças e aos riscos aludidos requer uma visão de conjunto com enfoque na interligação do cumprimento das obrigações sobre a resiliência operacional, a prevenção do BC/FT/FPADM, do (ciber)crime financeiro além de outras como as relativas às sanções internacionais e à proteção dos dados pessoais. O enfoque nas expectativas de supervisão sobre o risco geopolítico é igualmente prioritário.

A materialização destes riscos pode retirar ao banco a licença social de intermediário de confiança, originar perdas financeiras significativas e consequências legais severas. A cultura organizacional, a capacidade de agir de modo transversal evitando "silos", de identificar e resolver deficiências e mitigar riscos, dos não-financeiros em concreto, são crescentemente decisivos para a rentabilidade, a sustentabilidade no médio e longo prazo, e os níveis de confiança e reputação nos bancos.

Estes são domínios com elevada novidade e grau de especialização, exigindo a capacitação dos colaboradores, o que requer formação transversal atualizada. Reconhecendo a atualidade e a relevância do tema, o IFB propõe este workshop, pensado e desenvolvido por Nuno Sampayo Ribeiro, com a finalidade de favorecer a proficiência na identificação, avaliação e mitigação das ameaças e riscos em concreto, bem como o cumprimento dos deveres de conduta e legais aplicáveis.

OBJETIVOS

- Identificar ameaças, desafios e riscos.
- Empoderar visão transversal e interligada, contrariar a cultura de "silos".
- Caracterizar risco geopolítico, resiliência operacional digital, finança ilícita.
- Reforçar a proficiência no reconhecimento da fraude online e do BC/FT/FPADM: métodos principais.
- Analisar as prioridades da regulação em vigor, da supervisão e tendências de evolução.

PROGRAMA

1. Contexto, enquadramento, desafios e riscos
2. Banca, risco geopolítico, resiliência operacional digital, finança ilícita, cibercrime, fraude online, burla, evasão de sanções internacionais e BC/FT/FPADM.
3. *Crime-as-a-service*
4. Fraude online e BC/FT/FPADM: métodos principais
5. Inteligência artificial e o combate ao cibercrime e ao BC/FT/FPADM
6. Prioridades da cooperação internacional e europeia
7. Portugal: prioridades da supervisão, da investigação criminal e fontes de regulação principais
8. Cultura de risco, governo societário e controlo interno
9. Economia reputacional, risco reputacional e consequências legais
10. Perspetivas e tendências de evolução

FORMADOR: Nuno Sampayo Ribeiro

Advogado, Especialista em Direito Fiscal, Professor convidado do IFB, fundador e *Chief Reputational Officer*, *Greenwealth* > Reputação & Sustentabilidade. Desenvolve a sua atividade com eixo em *risk intelligence*, e na prevenção e aconselhamento da gestão legal e reputacional de eventos de risco.

Publica regularmente em publicações de elevada notabilidade e a sua opinião é regularmente solicitada por clientes e meios de comunicação social de referência.

Autor de vários artigos técnico-científicos e de workshops sobre criptoativos, dinheiro digital, novos meios de pagamento, finança ilícita, fraude, cibercrime, governo e controlo interno, centros "offshore", economia reputacional, integração europeia e fiscalidade internacional.

Entidade Formadora Certificada dgert

FULL MEMBER OF

EBTN EUROPEAN BANKING & FINANCIAL SERVICES TRAINING ASSOCIATION AISBL

Pedidos de Cancelamento:

- Só poderão dar origem ao reembolso total do valor pago, quando recebidos até 5 dias úteis antes da data de início do curso. A partir deste prazo, a inscrição será paga na totalidade, podendo, no entanto, o participante ser substituído por outro;
- Deverão ser efetuados por e-mail e rececionados pelo IFB dentro do prazo acima estabelecido.